

Somos de opinião que o recinto de evangelização pública, num templo espírita, é sempre o lugar mais adequado à evangelização da criança, porquanto semelhante cenáculo do pão espiritual guarda consigo a natureza da escola”.

—O—

Será que uma Escola Espírita de Evangelização de uma entidade espírita corre o risco de prejudicar demais a formação do caráter das crianças, se os orientadores deixarem de observar para consigo mesmos certos requisitos como: cumprimento de horário, preparação criteriosa das aulas, assiduidade, etc.?

— “Perfeitamente. A primeira cartilha da criança, na escola da vida, é o exemplo dos adultos que a cercam”.

(Respostas dadas por Bezerra de Menezes, pelo médium Francisco Cândido Xavier, para a “Didática Especial de Espiritismo” elaborada pela Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora, 1970).

## [ Cantoria da morte ]

*Hoje, preciso enfrentar  
Problema de grande porte,  
Há quem me peça este assunto  
Supondo que eu seja forte,  
Mas não há quem forte seja,  
Ante a presença da morte.*

*Não é a morte a megera  
Dos quadros de antigamente,  
Uma forma de esqueleto  
Com foice mirando a gente,  
A morte em cada pessoa  
Mostra face diferente.*

*Conheço um homem que, um dia,  
Foi procurado por ela,  
Parecia uma enfermeira  
Que lhe escorava a espinhela;  
Trazia sono... e o coitado  
Caiu logo na esparrela.*

*Quando ele quis acordar  
Do sono que ela trazia,  
Os pés estavam parados,  
Na geada que sentia,  
Quis falar, porém, a boca  
Estava selada e fria.*

*Enxergava o próprio corpo  
Que ele mesmo havia usado,  
Tão quieto que parecia  
Um velho tronco espinhado,  
No entanto, não descobria  
Nenbuma bruxa de lado.*

*Imaginando que a morte  
Ali pousasse escondida,  
Ele gritou: "Dona Morte,  
Não entro nesta partida,  
Tenho muito que fazer,  
Não posso perder a vida.*

*Tenho muitos compromissos,  
Deveres para tratar,  
Pedidos de clientela,  
Obrigações em meu lar,  
Quero o meu corpo, de novo,  
Para a vida regular."*

*A bruxa estava invisível,  
Nem de leve apareceu,  
Mas uma voz esquisita  
Logo, logo, respondeu:  
"Não me peças o impossível,  
Que teu corpo já morreu."*

*O homem apavorado  
Replicou, na mesma hora:  
"Eu quero o meu corpo vivo,  
Não sei andar de demora,  
Suplico na confiança  
Em Deus e Nossa Senhora."*

*Mas a voz falou mais firme:  
"Largaste o corpo no mundo,  
Quando a vida se transfere,  
A mudança é num segundo,  
A tua prece de agora  
Parece um cheque sem fundo."*

*Nada tens a reclamar,  
O teu pedido não vinga,  
Viveste como quiseste  
Catando caso e mandinga,  
Mesa farta e rede fofa,  
Fandango e trago de pinga."*

*Nasceste de boa gente,  
Mas não vês o tempo gasto,  
Em que mais te parecias  
A touro novo no pasto,  
Se vias qualquer morena,  
Seguias cheirando o rasto."*

*Algum bem trazes contigo,  
Isso, porém, é dever,  
Mas quantas horas perdidas  
Que não podes devolver!...  
Cala-te e pensa na conta  
Do que deixaste a fazer..."*

*"Qual será o meu lugar?"  
Indagou o pobre amigo.  
A voz pronta esclareceu:  
"Deus não aprova castigo;  
Estarás no purgatório  
Que já carregas contigo."*

*Muito serviço te espera  
Para a conquista da paz.  
Trabalha, não te lastimes,  
O tempo não volta atrás.  
Céu, inferno e purgatório  
Cada um tem os que faz."*

*Ele, aí, falou à voz:  
"Serás a morte na essência?"  
Ela, porém, respondeu  
Com firmeza e paciência:  
"A morte é caso passado...  
Sou a tua consciência."*

*"De repente, despertando,  
Vi que tudo em mim trêmeu,  
Larguei, correndo, assustado  
O corpo que fora meu...  
Então, descobri que o homem  
Não era outro... Era eu."*

*Leandro Gomes de Barros*

## [Supremo júbilo]

MEU caro Jaks.

Muita paz.

Não tema, nem receie.

O timoneiro do barco é o Senhor.  
Coloquemos sobre o leme as nossas  
mãos e esperemos n'Ele.

O trabalho é delicado na administração, mas se a alegria humana pertence àqueles que a procuraram, a humildade divina é dos corações que a buscam. Despreocupados do império do "eu", alcançaremos o Reino de Deus.